

O que é DPOC?

DPOC é a abreviatura de doença pulmonar obstrutiva crônica. É uma doença pulmonar caracterizada pela presença de sintomas respiratórios de longa duração (tosse, produção de catarro e falta de ar) que surgem, geralmente após os 40 anos, em pacientes que fumaram por muito tempo.

DPOC é o termo médico mais apropriado para se referir ao que antigamente costumávamos chamar de enfisema pulmonar e bronquite crônica.

A DPOC é uma doença rara?

Não. Embora o uso do termo DPOC seja recente, a doença já existe há séculos, porém com outras denominações (bronquite crônica, enfisema pulmonar). A DPOC é considerada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) um grande problema, em escala global, de saúde pública. Estimativas indicam que o **número de portadores dessa doença é elevadíssimo: 270 milhões no mundo inteiro e 6 milhões no Brasil.**



Produção
OTIMIZE LTDA

Editores
JOSÉ ROBERTO JARDIM
JÚLIO CÉSAR A. DE OLIVEIRA
BRUNO DO VALLE PINHEIRO
ERICH VIDAL CARVALHO

para maiores informações acesse

www.respireeviva.com.br



Quem poderá ter DPOC?

O principal fator de risco para o desenvolvimento da DPOC é o tabagismo. Os trabalhos científicos mostram que, possivelmente por razões genéticas, **aproximadamente 15% dos fumantes irão ter a doença**. A chance de apresentar a doença é maior nas pessoas que fumam há mais tempo e uma maior quantidade de cigarros por dia.

Há alguns anos a frequência de pacientes com DPOC era muito maior entre os indivíduos do sexo masculino do que entre as mulheres. Tal fato criou a falsa idéia de que tal patologia seria uma "exclusividade" dos homens. Dados recentes mostraram aumento progressivo na prevalência da DPOC entre as mulheres, fato explicado pelo aumento do tabagismo entre elas e, possivelmente, por uma maior sensibilidade das mulheres ao cigarro.

A doença também pode ser provocada pela inalação persistente da fumaça gerada pela queima da lenha utilizada em fogões domiciliares. Uma causa rara é a deficiência congênita de uma proteína denominada alfa-1 antitripsina, que normalmente esta presente nos pulmões.

Ainda não se sabe se o tabagista passivo (indivíduo não fumante que inala a fumaça do cigarro de pessoa de seu convívio) pode desenvolver DPOC.

Quais são os sintomas da DPOC?

Os sintomas da DPOC aparecem de maneira lenta e progressiva, sendo comum o paciente dar atenção à doença somente quando essa se encontra em uma fase mais avançada.

A tosse é o sintoma mais comum da DPOC, geralmente se apresenta com produção de catarro, cuja expectoração é mais intensa pela manhã ("pigarro do cigarro") e pior durante as infecções respiratórias ("gripe"). A duração da tosse é crônica (meses a anos), podendo ser diária ou intermitente. O doente, às vezes, procura um médico, queixando-se de uma "gripe" que não se curou.

O paciente também pode ter **falta de ar**, que inicialmente surge com os grandes esforços físicos ou quando tem infecções respiratórias, piorando progressivamente ao longo do tempo. Os indivíduos sedentários podem perceber a falta de ar somente quando esta for mais intensa, afetando as atividades do cotidiano.

É comum o paciente apresentar **chieira, acompanhando a falta de ar, ou durante os quadros gripais**.

O portador de DPOC pode apresentar uma piora aguda (súbita) dos sintomas. Caracteristicamente, haverá aumento da tosse, da quantidade de escarro (que se torna amarelado ou esverdeado), e surgimento de falta de ar ou piora da falta de ar habitual. Este quadro, conhecido pelos pacientes como "crise" da doença, é chamado de exacerbação ou agudização da DPOC.

Como é feito o diagnóstico da DPOC?

Todo paciente tabagista acima de 40 anos que apresenta sintomas respiratórios (tosse, produção de catarro e falta de ar) de duração prolongada é forte candidato a ter DPOC e deve procurar atendimento médico. **Através da história clínica e do exame físico o médico irá suspeitar da doença.**

O exame que confirmará a doença chama-se espirometria. Exame consiste em o paciente realizar manobras de inspiração e expiração, que são registradas por um aparelho chamado espirômetro. A espirometria também serve para avaliar a gravidade da doença.

Qual é o tratamento da DPOC?

Parar de fumar e o uso de broncodilatadores são a conduta mais importante no tratamento da DPOC. A cessação do tabagismo é a única medida capaz de impedir a progressão da doença. Assim todo esforço deve ser feito para combater o hábito de fumar. Além disso, algumas medidas são importantes em promover melhora dos sintomas, do desempenho físico e da qualidade de vida:

- Uso de broncodilatadores (medicações que dilatam os brônquios)
- Tratar adequadamente as crises ou exacerbações da doença
- Vacinação contra gripe e pneumonia
- Uso de oxigênio quando houver queda da oxigenação sanguínea
- Reabilitação pulmonar (programa multiprofissional destinado a melhorar o desempenho físico e social do paciente)

